

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

O ESPÍRITO SANTO NO RANKING DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS DO BRASIL

A QUESTÃO

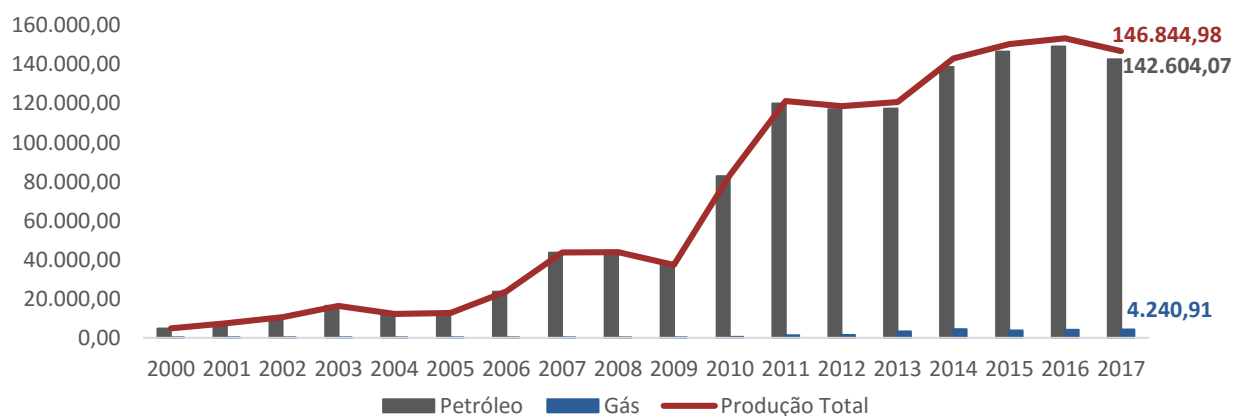
No Espírito Santo, a partir do ano 2000, a extração e a produção de petróleo e gás natural (P&G) ganhou grande importância na economia, transformando-se em um setor chave para a indústria capixaba.

Segundo dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo), entre 2000 e 2017, a produção desses hidrocarbonetos em solo capixaba cresceu, em média, 20,8% ao ano. Atualmente, existem 51 campos de exploração no Espírito Santo, em que se situam 580 poços em produção (76 *onshore* e 504 *offshore*), que juntos foram responsáveis por 14,4% da produção nacional em 2017.

Foi a partir de 2007 que o Espírito Santo passou a ser o segundo maior estado produtor de petróleo e gás natural do Brasil, posição consolidada em 2010 com o início da exploração e produção na camada Pré-Sal no Parque das Baleias.

Entretanto, em julho do ano passado, São Paulo passou a se denominar como 2º maior produtor de P&G do Brasil. Desta forma, a questão investigada aqui é se, de fato, o Espírito Santo perdeu a posição de 2º maior produtor de P&G do Brasil e quais as implicações para a economia capixaba.

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Petróleo e Gás Natural no Espírito Santo (Mbep¹)



¹ Mbep = milhares de barris petróleo equivalente

Fonte: ANP.

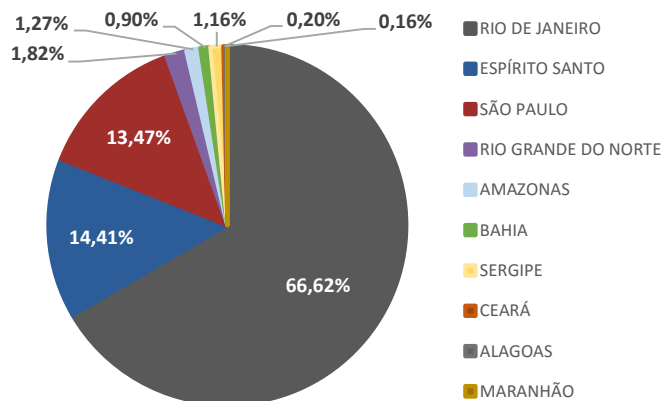
Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

OS FATOS

No acumulado de 2017, o Espírito Santo se manteve como o 2º maior produtor de P&G do Brasil

O Rio de Janeiro é, isoladamente, o maior produtor de petróleo e gás natural no país, e foi responsável por 66,6% da produção desses hidrocarbonetos em 2017. O segundo maior produtor continuou a ser o Espírito Santo, com 14,4% desse total. Em terceiro lugar, e bem próximo do Espírito Santo, esteve São Paulo com uma participação de 13,5%. Juntos, esses três estados foram responsáveis por 94,5% de toda a produção nacional.

Gráfico 2 - Participações dos Estados na Produção de Petróleo e Gás Natural, em 2017

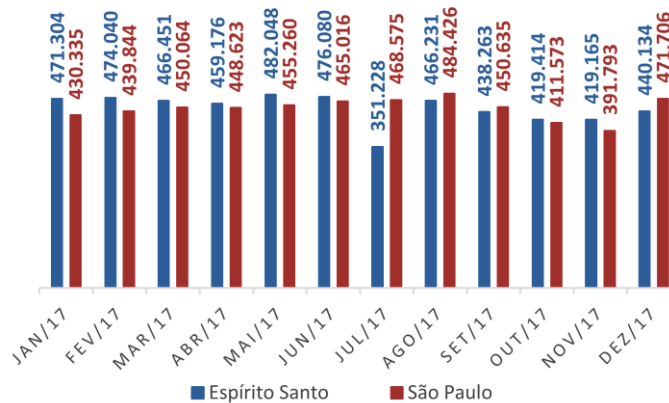


Fonte: ANP.
Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

Na análise mensal de 2017, em apenas 4 períodos o Espírito Santo deixou de ser o 2º maior produtor mensal de petróleo e gás natural

A produção de petróleo e gás natural no estado de São Paulo vem crescendo significativamente com a descoberta de poços bastantes produtivos na Bacia de Santos. Nela está localizado o campo petrolífero de Lula, que é atualmente o campo recordista em produção no Pré-sal, tanto de petróleo quanto de gás, no país.

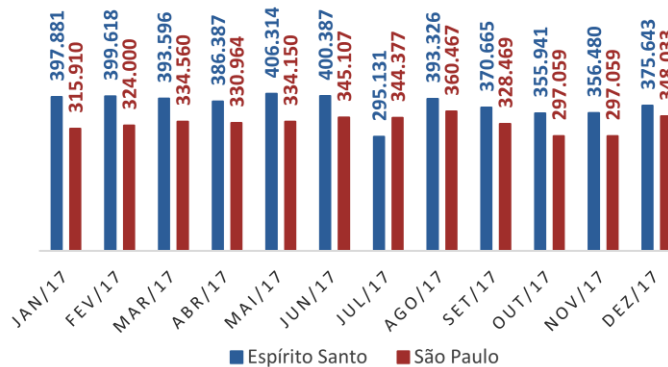
Com isso, a partir do segundo semestre de 2017, a produção paulista ultrapassou a capixaba nos meses de julho, agosto, setembro e dezembro.

Gráfico 3 - Produção de petróleo e gás natural (boe/d)¹

Fonte: ANP.
Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

Considerando apenas o petróleo, o Espírito Santo foi o 2º maior produtor em 11 meses de 2017

Quando analisado a produção de petróleo isoladamente, o Espírito Santo perdeu a posição de 2º maior produtor apenas em julho, devido à paralisação para manutenção da plataforma P-58, situada no campo das Baleias (Litoral Sul capixaba). Em todos os demais meses, o estado apresentou uma média de produção diária acima dos poços paulistas.

Gráfico 4 - Produção média do Petróleo (bbl/d)²

Fonte: ANP.
Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

(¹) boe/d: barris de óleo equivalente por dia. Unidade de medida usualmente utilizada para compatibilizar a soma entre petróleo e gás natural.

(²) bbl/d: barris por dia. Unidade de medida comumente utilizada para medir a produção de petróleo.

AS IMPLICAÇÕES

A Bacia de Santos poderá se tornar a maior produtora de petróleo do país

Em janeiro de 2018, a produção de petróleo da Bacia de Santos, localizada no Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, foi de 1.204,5 mil bbl/dia, e da Bacia de Campos, situada no Espírito Santo e Rio de Janeiro, foi de 1.251,6 mil bbl/dia. Se a produção da Bacia de Santos aumentar um pouco mais nos próximos meses, ela poderá se tornar a maior produtora de petróleo do país, ultrapassando Campos. Isso já acontece em relação à produção de P&G.

No total de janeiro de 2018, com uma produção de 463,1 mil boe/dia de P&G, São Paulo foi o 2º maior produtor do país e o Espírito Santo, com 407,7 mil boe/dia, foi o 3º colocado.

Não deverá haver queda nos valores de royalties recebidos pelo Espírito Santo

Em 2017, apesar da queda de -4,4% na produção de P&G no Espírito Santo, o estado apresentou uma evolução de 18,0% no pagamento de royalties.

Essa elevação foi resultado do crescimento do preço do petróleo no período. Como o cálculo dos royalties leva em conta o volume de produção e o preço dos produtos, o aumento de um desses preços (principalmente do petróleo, que é produzido em maior quantidade) pode compensar a queda da produção. Em 2017, o valor médio do barril de petróleo no mercado internacional foi de US\$ 55,7 e, para 2018, a LCA

Tabela 1 - Produção mensal de Petróleo e Gás Natural, jan. 2018

Ranking	Estado	Petróleo (Mbb/d)	Gás Natural (MMm³/d)	Produção Total (Mboe/d)*
1º	Rio de Janeiro	1.805,38	54,12	2.145,78
2º	São Paulo	340,25	19,53	463,08
3º	Espírito Santo	345,58	9,88	407,70
-	Demais Estados	123,98	28,90	305,73
Total Geral		2.615,19	112,42	3.322,29

* Mboe = milhares barris de óleo equivalente (1.000m³ de gás ≈ 6,28981 bbl).

Fonte: ANP.

Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

Consultores projeta o valor médio de US\$ 65,5.

O Espírito Santo foi o 2º estado que mais recebeu royalties em 2017. Como o preço médio do barril do petróleo esperado para 2018 é superior ao de 2017, essa diferença deverá compensar a possível queda na produção de P&G, como ocorreu no ano passado.

Tabela 2 - Ranking dos estados que mais receberam royalties de Petróleo e Gás no Brasil (em R\$ milhões)

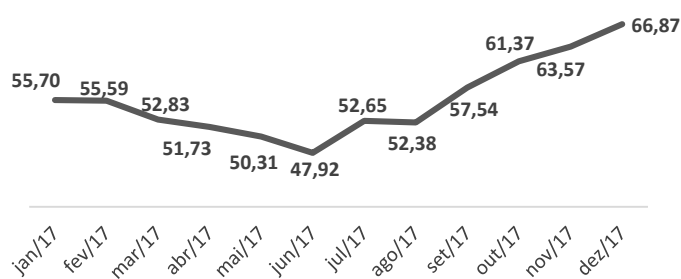
Ranking	Estado	2017	2016	Varição anual
1º	Rio de Janeiro	2.651,07	2.044,58	29,66%
2º	Espírito Santo	618,17	523,73	18,03%
3º	São Paulo	509,53	381,20	33,66%
4º	Amazonas	151,59	144,34	5,02%
5º	Bahia	145,70	143,98	1,20%
6º	Rio Grande do Norte	139,11	135,13	2,95%
7º	Sergipe	69,91	71,87	-2,73%
8º	Maranhão	35,50	36,67	-3,19%
9º	Alagoas	22,20	23,27	-4,59%
10º	Ceará	9,46	9,49	-0,34%
11º	Paraná	4,81	4,15	15,91%
TOTAL		4.357,05	3.518,42	23,84%

(*) Valores deflacionados pelo IPCA.

Fonte: ANP.

Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

Gráfico 3 - Cotação do Petróleo, jan-dez de 2017 (US\$)*



(*) Petróleo Brent.

Fonte: Investing e LCA.

Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

A indústria de P&G manterá a sua importância para a economia capixaba

De tudo que é produzido pela indústria no Espírito Santo, petróleo e gás natural respondem por 28,2% (Valor da Transformação Industrial ³ de 2015). Mesmo se o estado perder a posição de 2º maior produtor de P&G, esta atividade industrial manterá sua importância para o território capixaba, desenvolvendo outras atividades correlacionadas, como serviços de apoio ao setor e investimentos em infraestrutura. Dessa forma, somente a perda de colocação no ranking de produção de petróleo e gás natural não teria impacto negativo direto sobre a economia capixaba.

(³) O Valor da transformação Industrial (VTI) é a diferença entre o valor bruto da produção da indústria e os custos com as operações industriais. Reflete o quanto uma determinada indústria agregou de valor à produção industrial total.

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento
Educativo e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência de Estudos Econômicos

 (27) 3334-5689

 ideies@findes.org.br

 @ideies

 **IDEIES**

FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

 **Sistema
FINDES**